



Trabalhos Científicos

Título: Diferenças Entre Desfechos De Curto E Longo Prazo Da Gastrectomia Vertical Laparoscópica Na Adolescência

Autores: MARINA YBARRA (ICR -FMUSP), RUTH ROCHA FRANCO, TIAGO JERÔNIMO DOS SANTOS, LUDMILLA RACHID, MARÍLIA POTTER DE CARVALHO BEZERRA, LOUISE COMINATO, DURVAL DAMIANI, MANOEL CARLOS PRIETO VELHOTE

Resumo: Introdução: A gastrectomia vertical laparoscópica (GVL) é segura e eficaz na adolescência, contudo seus resultados a longo prazo permanecem incertos. Objetivo: Relatar e comparar os resultados de curto e longo prazo da GVL em adolescentes. Métodos: Análise retrospectiva de pacientes submetidos a GVL entre 2010 e 2013 em nossa Instituição. Dados pré-operatórios, de curto prazo (1 ano) e de longo prazo (5-7 anos) foram avaliados. Avaliamos índice de massa corporal (IMC), porcentagem de perda de excesso de peso (PEP), presença de complicações clínicas e cirúrgicas e de comorbidades, tais como: resistência insulínica (HOMA-IR8805,2,5), dislipidemia [CT200,LDL-C130,HDL-C40(homens),HDL-C45(mulheres),TG130mg/dL], hipertensão (pressão arterial130x80mmHg) e esteatose hepática (por ultrassonografia). Sucesso cirúrgico foi definido como PEP50. Resultados: Identificamos 11 pacientes, sendo 9 (82) mulheres, com idade média de $16,4 \pm 1,4$ anos e IMC pré-operatório médio de $46,0 \pm 5,0$ kg/m². No curto prazo, o IMC médio e a PEP foram de $32,9 \pm 3,6$ kg/m² e 63,5, respectivamente, com uma taxa de sucesso de 90,9. A mediana de seguimento do longo prazo foi de 6,0 (IQ:5,6-6,15) anos. No longo prazo, o IMC médio e a PEP foram $42,9 \pm 9,0$ kg/m² e 28,3, respectivamente, com uma taxa de sucesso de 27,2. As médias das PEP foram significativamente diferentes entre o curto e o longo prazo ($63,5 \times 28,3$, p0,05). Hipertensão, dislipidemia, resistência insulínica e esteatose hepática foram diagnosticados em 63,6, 90,9, 90,9 e 36,4 dos pacientes. Esta prevalência caiu para 9, 9, 36,4 e 0 no curto prazo, voltando a subir para 45,4, 54,5, 72,7 e 18,1 no longo prazo. Não houve complicações intra ou pós-operatórias, porém, durante o seguimento, 63,6 dos pacientes apresentaram colelitíase, sendo submetidos a colecistectomia, e 55,5 das mulheres apresentaram anemia (hemoglobina12g/dL). Conclusões: Adolescentes submetidos a GVL apresentaram alto sucesso cirúrgico no curto prazo. No longo prazo, embora alguns adolescentes tenham mantido o peso e as melhoras metabólicas, a maioria dos pacientes apresentou reganho de peso, e conseqüentemente, piora do sucesso cirúrgico e do perfil metabólico. Novos estudos devem focar na identificação do subgrupo de pacientes a quem a GVL apresenta alto sucesso cirúrgico no longo prazo.